

ROMANCES E PAISAGENS EM DIÁLOGO: MODOS DE VER, DE SENTIR E DE DIZER

Iza Terezinha Gonçalves Quelhas (UERJ)

igquelhas@gmail.com

Esta comunicação focaliza no discurso ficcional a construção da paisagem, priorizando-se dois romances: Terra fria, de Ferreira de Castro, e S. Bernardo, de Graciliano Ramos; ambos publicados na década de 30, em Portugal e no Brasil, respectivamente. Com forte diálogo com a política, os romances tecem representações do homem e da terra, ultrapassam os limites do realismo ao captar o particular e o universal, problematizando o conceito de literatura regional ou regionalista. Ocorre nesses dois romances uma preocupação em dar voz a homens e mulheres viventes em terras inóspitas, frias e agrestes, que parecem rejeitar o humano. Aos leitores é dado conhecer tais paisagens inóspitas pelo discurso ficcional, outra forma de se viver com os outros, um senso de comunidade potencializado pelo estético, mas não nele esgotado.